



DERMAPED
5º SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA
07 A 09 DE AGOSTO DE 2025
MINASCENTRO - Belo Horizonte - MG

**07 a 09 de agosto
de 2025**

Minascentro
Avenida Augusto de Lima 785, Belo Horizonte



Trabalhos Científicos

Título: Título: Manifestações Cutâneas Da Covid-19 E De Outras Virose Emergentes Em Crianças:
Revisão Narrativa Com Enfoque Dermatopediátrico

Autores: MAYARA LETÍCIA BRISON MOREIRA DE ANDRADE (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)), GISELE CRISTINA ASSIS ELIAS MATIAS (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)), KÁTIA KEIKO DE MENEZES (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)), SÂMELY CAMOESI BELTELLINI (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)), KARIME MAUES ARAÚJO DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)), DEBORAH CARDOSO ALBERNAZ DE ALMEIDA DIAS (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), MARIA OLIVIA STANISLAU AFFONSO DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), JULIA BEATRIZ BRISON MOREIRA DE ANDRADE (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)), ANA MARTIA MARTINS (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), MURILO BAGGIO AGUIAR DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), BARBARA DE ÁVILA COSTA JANUÁRIO (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), CIUMARA DULCE BRISON MOREIRA DE ANDRADE (UNIFATECIE), BEATRIZ CARVALHO (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), GABRIELA MAGALHÃES MATOS (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI)

Resumo: Desde o início da pandemia de COVID-19, cresceu o interesse pelas manifestações extrapulmonares da doença, incluindo as cutâneas. Em crianças, os quadros tendem a ser menos graves, mas envolvem um espectro variado de lesões, com destaque para aquelas associadas à Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (MIS-C). Outras viroses emergentes, como mpox, zika, chikungunya e dengue, também têm gerado repercussões dermatológicas relevantes na faixa pediátrica. A identificação correta dessas lesões é essencial para o diagnóstico diferencial e manejo precoce, especialmente em cenários de surtos virais. Analisar criticamente as principais manifestações cutâneas da COVID-19 e de outras viroses emergentes em crianças, destacando aspectos clínicos, epidemiológicos e terapêuticos relevantes à prática dermatopediátrica. Revisão narrativa da literatura realizada nas bases PubMed, SciELO, Cochrane Library e Google Scholar. Incluídos artigos de 2020 a 2024, das revistas *Pediatric Dermatology*, *JAAD*, *International Journal of Dermatology*, *Anais Brasileiros de Dermatologia* e *Revista Paulista de Pediatria*, além de diretrizes da SBD, SBP, AAD e EADV. Utilizaram-se os descritores: cutaneous manifestations, COVID-19, children, MIS-C, viral exanthems e emerging viral infections. Foram incluídos estudos originais, revisões sistemáticas, relatos de caso e diretrizes clínicas. As manifestações cutâneas da COVID-19 em crianças variam e podem ocorrer tanto no início da infecção quanto na fase inflamatória tardia. Incluem lesões urticariformes, eritematosas, vesiculosas e livedoides. Lesões acras tipo “chilblain-like” ou “COVID toes” são mais frequentes em adolescentes. Já a mpox se apresenta com lesões pustulosas em pele e mucosas, geralmente com sintomas sistêmicos leves a moderados. Dengue e chikungunya costumam cursar com exantema maculopapular, hiperemia palmar e prurido, enquanto a zika pode gerar erupções finas e descamativas, associadas a manifestações neurológicas. Esses quadros demandam avaliação clínica cuidadosa e abordagem multidisciplinar, considerando diagnósticos diferenciais com outras dermatoses virais e autoimunes. Embora a maioria das lesões seja autolimitada, casos graves como encefalites virais e MIS-C exigem internação e imunomodulação. Nesse contexto, a atuação integrada da Dermatopediatria, com base em protocolos atualizados, é essencial para o manejo adequado. As manifestações cutâneas de viroses emergentes, como a COVID-19, são relevantes na prática pediátrica e podem servir como marcadores clínicos precoces. O reconhecimento rápido dessas alterações favorece intervenções eficazes e estratégias de controle epidemiológico. A colaboração entre dermatologistas e pediatras é fundamental para o manejo integral. No entanto, ainda são necessários estudos multicêntricos e de longo prazo para elucidar os mecanismos imunopatológicos e embasar diretrizes específicas para a população pediátrica.